



Região de Aveiro
Corpo Nacional de Escutas

Escutismo com Futuro!



RELATÓRIO E CONTAS 2022/2023

FICHA TÉCNICA DO RELATÓRIO

Edição: Junta Regional de Aveiro do CNE - janeiro 2024

Capa: Tecoree Regional 2022

Maquete e Grafismo: Departamento Regional de Informática e Comunicação

Versão: 2.0 – 11.01.2024

INDICE

FICHA TÉCNICA DO RELATÓRIO	2
INDICE	3
CHEFIA REGIONAL	5
ASSISTÊNCIA REGIONAL	7
SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA	9
SECRETARIA REGIONAL DA FORMAÇÃO	13
SECRETARIA REGIONAL DO PLANEAMENTO E INTEGRAÇÃO	18
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL	21
SECRETARIA REGIONAL PARA O PATRIMÓNIO E RECURSOS	24
SECRETARIA REGIONAL DA GESTÃO	27
CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO AMBIENTAL DE S. JACINTO	33

ABREVIATURAS

ACANAC.....	Acampamento Nacional
ACAREG	Acampamento Regional
AR	Assistente Regional
AI	Atividade Internacional
BEA	Base Escutista de Aveiro
CAL	Curso de Animadores Locais
CAP	Curso de Animação Pedagógica
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
CENFA.....	Centro Nacional de Formação Ambiental – São Jacinto
CNE.....	Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português
CPI	Curso de Preparação Internacional
DMF.....	Depósito de Material e Fardamento
EI.....	Encontro Inicial
EMS	Escutismo, Movimento Seguro
EP	Equipa Projeto
ERA	Equipa da Assistência Regional
ERCA.....	Encontro Regional de Caminheiros/Companheiros de Aveiro
DSI	Doutrina Social da Igreja
FGPE	Formação Geral de Pedagogia Escutista
IPE	Iniciação à Pedagogia Escutista
JOTA-JOTI	Jamboree on the air - Jamboree on the internet
JC	Junta Central
JR	Junta Regional
PC	Proteção Civil
RA	Regresso ao ativo
SFAE	Sistema de Formação Adultos no Escutismo
SIIE.....	Sistema Integrado de Informação Escutista
SRPE	Secretaria Regional Pedagógica
SRPI.....	Secretaria Regional do Planeamento e Integração
SNP	Secretaria Nacional Pedagógica

CHEFIA REGIONAL

José Carlos Santos – Chefe Regional
Fernando Cassola Marques – Chefe Regional adjunto

Apresentamos o Relatório daquela que foi a atividade da Região de Aveiro durante o ano escutista 2022/2023.

Fazendo uma retrospectiva destes meses é fácil perceber a enorme dinâmica dos escuteiros de Aveiro, ficando aqui plasmados apenas uma amostra de toda essa atividade que se concretiza e impacta nos Agrupamentos, eles próprios com as suas vivências específicas.

O ano começava logo com o acolhimento de uma atividade nacional que trouxe até Aveiro, participantes oriundos de todo o País: O ADRO 2022 que teve a sua base no Seminário de Santa Joana e na reitoria da Universidade de Aveiro.

Soubemos acolher e soubemos dar o nosso contributo para uma edição deste projeto que contou com painéis de relevante interesse para todos.

Também acolhemos na nossa Região e desta vez no Centro de Formação Padre Horácio Cura o Jota Joti que aqui teve a sua base Nacional. Uma nota de especial reconhecimento ao Agrupamento 970 da Palhaça que uma vez mais deu exemplo aos participantes quer a nível de organização quer a nível da proposta pedagógica.

Entretanto já se preparava há algum tempo, esse momento extraordinário que teve a todos os níveis o envolvimento dos nossos escuteiros em especial dos nossos dirigentes e que foram as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), quer no acolhimento dos símbolos entre março e abril, bem como depois na semana que antecedeu as jornadas.

Foi um evento único ao qual teríamos necessariamente de corresponder como fizemos e só o trabalho da excelente equipa dos escuteiros de Aveiro, levou a que a nossa participação fosse um sucesso. Importa agora deixar aqui um empenhado agradecimento a todos os que uma vez mais deram de si em prol de todos.

Neste ano, tendo em conta as JMJ e na sequência das dinâmicas paroquiais e arciprestais o nosso S. Jorge foi vivido de uma forma diferente, mas que não poderia deixar de ser celebrado. Em terras de Calvão, da parte da manhã, foi realizada a dinâmica do Fórum 100 onde trabalhamos com os nossos guias e da parte da tarde o desfile seguido da celebração da Eucaristia onde evocamos o nosso patrono mundial.

A envolvimento da nossa Região na comemoração do Centenário do CNE em Braga, também aqui responsável por uma parte da organização, foi a todos os níveis assinalável pelo número de participantes, mas também pelo testemunho que os nossos escuteiros deram nos momentos extraordinários que foram vividos, mas também ao ultrapassarem as dificuldades sentidas.

Ainda nesta temática do Centenário tivemos connosco a Exposição Itinerante do Centenário que permitiu aos interessados perceber um pouco mais da história do CNE.

Dada a centralidade da nossa Região, fomos solicitados e disponibilizámos ao longo do ano a nossa Base Regional a estruturas nacionais e não só para fazerem as suas reuniões.

Também, naquele que é o nosso papel de gratidão e de motivação visitámos alguns agrupamentos em celebração de efemérides, promessas ou outros momentos, numa postura de partilha dos princípios e dos valores que nos unem.

Tudo isto com uma eleição pelo meio a que nos candidatámos com uma equipa que se propôs ao sufrágio da Região e que foi eleita para um novo mandato.

Importa aqui deixar o nosso reconhecimento ao Chefe Nuno Nogueira por todos os anos que dedicou aos serviços regionais, missão essa que desempenhou com rigor e verdadeiro espírito escutista.

Da mesma forma uma palavra de gratidão à Assistência cessante nomeadamente ao Padre Manuel Augusto e ao Diácono Élio, por nos terem acompanhado ao longo de todos estes anos, colocando ao serviço dos escuteiros de Aveiro os seus ministérios e o seu vasto saber de Escutismo.

Mas também demos com imensa alegria, as boas-vindas à equipa ao Chefe Paulo Magano e ao Pe. Pedro José como novo Assistente nomeado pelo nosso Bispo.

Foi assim mais um ano recheado, em que houve necessidade de, em alguns casos priorizar umas coisas em detrimento de outras, mas, sabemos que demos o que de melhor temos e com a ajuda de todos, todo o esforço valeu a pena.

Jamais o escutismo será uma Missão cumprida!

ASSISTÊNCIA REGIONAL

Pe. Manuel Augusto Marques de Oliveira - Assistente Regional
Diácono Élio Simões - Assistente Regional Adjunto

1. Este ano escutista de 2022-23 foi intenso, o último ano dum triénio. O regresso a um ‘novo normal’ de pós pandemia exigiu algumas atenções e cuidados em todos os níveis de intervenção. Ainda se ajustam e adaptam condições e possibilidades dentro desse quadro de ‘novo normal’. A Igreja portuguesa, e nela a nossa diocese e a sua Junta Regional tiveram em conta, nas várias realizações, os temas centrais desse ano pastoral - centrados nos ‘Jovens’ e nas ‘vocações’. As Jornadas Mundiais da Juventude, que aconteceram em Lisboa em 2023, e o envolvimento da diocese, e nela o CNE, nos dias que a antecederam foram marcantes e deixaram abertas algumas oportunidades no futuro. Os 100 anos do CNE, celebrados em maio de 2023, subordinados ao tema “Construtores do amanhã” tiveram algumas realizações, mas relevância questionável; foram mais para consumo interno do que para uma promoção e desafio da associação a partir da suas bases.

2. A nossa Região de Aveiro recebeu em setembro de 2022, um pouco como antecâmara do novo ano escutista, o projeto ‘Adro’ – com a realização da 2ª edição das suas jornadas, tendo criado como se esperava uma oportunidade ímpar e rara - no tipo de programa, de abordagem do ‘fator da espiritualidade no Escutismo’, dimensão essencial ao movimento Escutista. O Projeto ‘Entrelinhas’ procurou durante o ano escutista continuar a reflexão da dimensão da ‘afetividade nos jovens’ e sua articulação com a identidade cristã – um fator de profunda relevância nos nossos dias, num simpósio estudo e análise – decorrido em Coimbra, mas a precipitada e ainda inexplicável aprovação da Junta Central de um documento de posicionamento institucional em finais de setembro de 2023 está a fraturar a associação. Dissimuladas movimentações com um documento apresentado ‘à posteriori’ do posicionamento institucional, como de preparação (em vários momentos, e com vários responsáveis, ao longo do ano escutista), o chamado ‘Linhas de Diálogo acerca da afetividade e sexualidade’, poderão configurar uma tentativa – algo estranha para os valores escutistas - de controle e encapotada sinodalidade e auscultação.

3. Os dinamismos do Sínodo convocado pelo Papa Francisco, apesar de não entendido dentro de alguns níveis de responsabilidade e governo da associação, terem contudo destacar a dimensão de caminhada conjunta, que o sentido de ‘corpo’ da associação já vive desde há décadas, e cujas repercussões ainda se nota não terem sido completamente assimiladas – o ano escutista 2023-24 vai necessariamente trazer ruturas (procuradas planificadamente por alguns), de forma a distanciar o CNE da Igreja Católica. A par das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), o ‘Movimento Católico Global pelo clima’ ligado aos desafios da ‘*Laudato Si*’, foi colocando ao CNE compromissos globais com influência local para as regiões e para os seus agrupamentos. É um trabalho que está a dar passos concretos.

4. A Junta Regional, e com ela a Assistência Regional, manteve a sua atenção no necessário suporte aos agrupamentos numa centralidade manifestada em todos os sectores de dinamização da Junta Regional. Houve algumas manifestações públicas interessantes e a reter, especialmente nos conselhos regionais, onde dirigentes, a representar as direções dos seus agrupamentos manifestaram

preocupadíssimos constrangimentos com o recrutamento de adultos e em paralelo com isso, uma militância estarecida contra pretensas normas da Igreja que impedem aceitar determinados candidatos a dirigentes ou mesmo manter determinados dirigentes, muitas vezes numa trapalhada exposição de argumentos. Pois pasme-se, que neste ano escutista que passou (e nas últimas duas décadas), nunca houve ninguém a marcar uma reunião ou encontro com a Junta Regional ou a Assistência Regional a este propósito. Houve sim foi o contrário, numa manifesta preocupação da Junta Regional de servir os agrupamentos, indo ao seu encontro – e disso há vários registos. Assim, essas intervenções – registadas até para a história, de alguns dirigentes de forma pública dirigindo à Junta Regional e Assistência um registo de inação ou mesmo de incompetência, esteve carente de credibilidade e isso notou-se nas recentes eleições regionais e em outros momentos de trabalho. Pareceu mais ter que ver com opiniões pessoais, ou então querer apontar nos outros aquilo de que de facto se padece. Os eixos estruturantes da planificação, trabalhados durante o ano, e as áreas de atuação concretizadas da Junta Regional, foram para a Assistência o seu compromisso e o seu esforço na procura de envolver os seus vários intervenientes com o eficaz e fundamental compromisso eclesial de construção de uma fraternidade.

5. A ação da Assistência continuará no próximo ano escutista com outra(s) cara(s), já que o senhor Bispo, a pedido do Padre Manuel Augusto Marques de Oliveira – reiterado várias vezes durante os últimos anos, decidiu em boa hora nomear novo Assistente Regional: o Padre Pedro José Lopes Correia. Nele se irá procurar o acompanhamento, auxílio e apoio – envolvido e próximo, dando consistência espiritual e estruturante da vida escutista na região. Decerto que o senhor Bispo ajustará, dentro de pouco tempo, outros fatores a ter em conta, tais como a paroquialidade das comunidades que o Padre Pedro José acumula com a Assistência Regional, e que com relevante probabilidade irá afetar de forma nociva o seu trabalho e a sua pessoa. Entretanto o Diácono Élio Simões, que se dedicadamente esteve ao serviço da região na Equipa da assistência, com uma década e meia de serviço, aguarda exoneração – somos gratos pelo seu empenho e pelo que deu ao CNE nesse sector. Desde setembro de 2001 até setembro de 2023, o Padre Manuel Augusto Marques de Oliveira esteve na jornada de serviço como Assistente Regional, com o cuidado vigilante e promotor de fraternidade, quer junto das Secretarias e demais grupos de trabalhos da Junta Regional, e procurou também essa proximidade e apoio junto de assistentes e bem como aos demais dirigentes dos agrupamentos da região de Aveiro. Outra cara, outra voz, outra forma de comunicar o mesmo Jesus Cristo era exigida para a Região de Aveiro do CNE, assim como outros sacerdotes da diocese deveriam ter este desafio.

SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA

“Quanto maiores são as dificuldades a vencer, maior será a satisfação.”

Cícero

Responsável: Álvaro Castanheira (221 – Anadia)

DEPARTAMENTOS:

1. *DRI – Micaela Abrantes – 141 Águeda*
2. *DRII – Márcio Parracho – 588 Gafanha Nazaré*
3. *DRIII – Jorge Agostinho – 136 Esgueira*
4. *DRIV – Catarina Silva – 836 Avelãs de Cima*

No final de cada ano, é normal parar um pouco e pensar em tudo aconteceu, nos momentos bons e menos bons, no que ficou por fazer e no que queremos fazer no ano que se aproxima.

Pois bem, é então chegada a hora de fazer esse balanço do nosso ano escutista, mais concretamente pensar em tudo quanto concretizamos enquanto Secretaria Regional Pedagógica da nossa Região de Aveiro. É certo que muitas ações ficaram por concretizar, principalmente as ligadas à sustentabilidade e capacitação de Dirigentes, outras foram concretizadas, mas muito trabalho e empenho na dinamização pedagógica da Região foi desenvolvido procurando estar presentes sempre que para tal fomos solicitados, procurando responder atempadamente às questões que nos foram sendo colocadas (nem sempre o conseguimos nos prazos desejados, mas respondemos sempre).

Sempre que necessário fizemos reuniões de trabalho transversais às quatro secções, com uma boa participação dos Chefes de Unidade. Mas há aspetos que vamos ter de melhorar, pois consideramos que a realização de reuniões de chefes de unidade por área funciona melhor do que regional (proximidade geográfica, grupo mais restrito para partilha de informações e troca de ideias, permite a rotatividade no local de realização, etc.).

As reuniões dos Departamentos foram realizadas de acordo com o trabalho necessário e a preparação das atividades, sendo que algumas foram presenciais e a grande maioria online.

No que à realização das atividades diz respeito, o nosso ano escutista voltou a ser preenchido. Realizamos o ERCA, Cenáculo, RUMOS, Danças na Selva, Iacobus, Azimute, estivemos presentes no Encontro Nacional de Guias, Eliminatórias Regionais do TECOREE e presença com 2 Equipas no torneio final também do TECOREE. O CUA ganhou asas e começou a ganhar solidez entre os Caminheiros/Companheiros que estudam na Universidade de Aveiro.

No ERCA estiveram presentes 89 Caminheiros que, ao longo de 3 dias puderam saborear o “Elixir da Nova Vida”, partilhando experiências, refletindo sobre o papel do escutismo na construção de cada um, promovendo o serviço na comunidade.

Já no Cenáculo Regional participaram 54 caminheiros representando 16 Clãs da Região (41%). Durante 3 dias debateram diversos temas relacionados com a IV Secção, ultrapassaram dificuldades que os ajudaram a crescer.

Os dias das Secções voltaram a ser muito participados. 592 Lobitos, 527 Exploradores/Moços e 178 Pioneiros/Marinheiros, puderam viver ao longo de um dia, dois no caso dos Pioneiros, todo um conjunto de dinâmicas e atividades que contribuíram para o seu enriquecimento e formação. Em todas elas, a entrega e empenho dos Dirigentes foram únicos, transformando cada atividade, cada momento de aprendizagem, cada desafio superado numa oportunidade educativa capaz de ajudar a transformar os nossos jovens.

O RUMOS e consequente participação no Encontro Nacional de Guias voltaram também a ser espaços privilegiados para ajudar os nossos Guias a crescer, ganhando ferramentas que os auxiliam na sua missão.

Por último o TECOREE. Estiveram presentes 129 Pioneiros/Marinheiros, com 22 Equipas a realizar o torneio. A atividade decorreu de acordo com o planeado não havendo atrasos nem faltas de material. Observou-se no decorrer das provas as equipas a trabalharem de acordo com método escutista e o papel do guia a ser primordial assim como o espírito de Equipa. Verificou-se uma evolução da técnica escutista nos participantes face aos anos anteriores. Gostaria ainda de deixar uma palavra de agradecimento ao CENFA pelo acolhimento e disponibilidade que sempre demonstrou na realização deste evento.

Como planeado, procuramos envolver os nossos escuteiros na preparação das atividades. Por exemplo, nos Lobitos, foram escolhidos 4 guias conselheiros, representantes das 4 áreas, para a preparação das duas atividades regionais realizadas, tendo estado presentes em 2 das reuniões para o RUMOS e numa das reuniões para o Danças na Selva. Esta participação foi positiva e revelou-se importante para os elementos pelo que consideramos importante manter esta dinâmica.

Venha daí o próximo ano.

Objetivos definidos e a sua avaliação:

1. CONSOLIDAR A APLICAÇÃO DO PROGRAMA EDUCATIVO NAS SECÇÕES		
OBJETIVOS ANUAIS	ACÇÕES CONCRETAS	AVALIAÇÃO
1.1 Aumentar o Acompanhamento Pedagógico das Equipas de Animação	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os Chefes de Unidade na preparação/organização das atividades/dinâmicas regionais. • Auscultar os Chefes de Unidade sobre temas de interesse pedagógico que estejam mais necessitados de formação. 	Concretizado
		Não Concretizado
1.2 Criação/Divulgação de Ferramentas Pedagógicas de apoio às unidades;	<ul style="list-style-type: none"> • Criar/partilhar OE (Oportunidades Educativas) que auxiliem as unidades na dinamização de reuniões/atividades; • Criar a ferramenta “Caderno de Caça Online”, para promover a partilha de atividades/boas práticas realizadas por cada uma das unidades; 	Não Concretizado
		Não Concretizado
1.3 Acompanhar o desenvolvimento do CUA (Clã Universitário de Aveiro)	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a reabertura do CUA (Clã Universitário de Aveiro); • Efetuar 2 reuniões anuais de acompanhamento dos trabalhos do Clã. 	Concretizado
		Concretizado

2 – PROMOVER A AUSCULTAÇÃO DOS JOVENS ESCUTEIROS		
2.1 Desenvolver propostas destinadas a discutir e trabalhar temas de interesse escutista;	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do RUMOS (Encontro Regional de Guias), tendo presentes pelo menos 75% dos Agrupamentos da Região; • Realização do CENÁCULO Regional, tendo presente pelo menos 50% do efetivo de caminheiros da Região; 	Concretizado
		Não Concretizado

	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar no Plano Pedagógico as conclusões da Carta do Cenáculo (sempre que possível); • Envolver os jovens lobitos/escuteiros na preparação das atividades regionais 	Concretizado
	responsabilidade da Secretaria Regional Pedagógica	Concretizado

3 - DINAMIZAR A VIVÊNCIA REGIONAL		
3.1 Continuar a fomentar a participação das Secções em dinâmicas/iniciativas de carácter Regional.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e divulgar dinâmicas para cada uma das iniciativas Regionais de carácter pedagógico: <ul style="list-style-type: none"> ○ Danças na Selva (Dia do Lobito) ○ Iacobus (Dia do Explorador/Moço) ○ Azimute ○ ERCA (versão online, caso se justifique); 	Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação de pelo menos 80% do efetivo da Região em cada uma destas iniciativas; 	Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação na organização destas atividades dos Guias de Grupo de cada unidade; 	Concretizado
3.2 Continuar a fomentar a participação dos Agrupamentos em dinâmicas/iniciativas de carácter Nacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e incentivar a participação nas iniciativas desenvolvidas pela Junta Central: <ul style="list-style-type: none"> ○ Luz da Paz de Belém ○ Mercado Internacional ○ Dias dos Patronos ○ Tecoree 	Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver pelo menos 25% dos Agrupamentos da Região nestas iniciativas; 	Não Concretizado
3.3 Dinamizar a participação nas Atividades Formativas da Região	<ul style="list-style-type: none"> • Promover através dos meios regionais as atividades formativas da Região (Jornadas do Chill, etc); 	Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, em conjunto com o Departamento de Formação da Região, sessões de formação que permitam trabalhar os temas de interesse pedagógico identificados. 	Não Concretizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver pelo menos 75% das Unidades nessas Sessões de Formação; 	Não Concretizado

4 – PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CADA UMA DAS NOSSAS SECÇÕES		
	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a participação no projeto “Vida em campo” da JC; 	Concretizado

4.1 Reavivar, junto das crianças e jovens, o gosto pela vida na natureza.	<ul style="list-style-type: none"> • Aproveitar as dinâmicas e iniciativas regionais para divulgar o projeto; • Obter a participação de pelo menos 20% das Secções; • Atribuir pelo menos 100 insígnias da Vida em Campo. 	Concretizado
		Não Concretizado
		Não Concretizado
4.2 Incentivar a adoção de práticas sustentáveis nas unidades e atividades (em conjunto com a Secretaria Regional de Ambiente)	<ul style="list-style-type: none"> • Criar/divulgar ferramenta que permita calcular a pegada ecológica na unidade e nas atividades das unidades; • Divulgar a pegada ecológica de cada uma das iniciativas/dinâmicas pedagógicas da Região; 	Não Concretizado
		Não Concretizado

SECRETARIA REGIONAL DA FORMAÇÃO

‘O conhecimento deliberadamente procurado perdura, o não procurado não’.

In Rasto do Fundador

Sónia Inácio (850 - Calvão) / Sara Amaral (1334 Oliveirinha)

A secretaria para a formação desempenhou, uma vez mais, a sua principal função que é a criação de oportunidades formativas para os adultos-

Destinadas a candidatos a dirigentes e a dirigentes, isto é, a todos os adultos que exercem funções nos agrupamentos. Sempre com um propósito, dotar os adultos das ferramentas necessárias para desempenhar o melhor que puderem as obrigações que lhes são confiadas.

Na fase de recrutamento, fizemos um Encontro Inicial, o 11º desta região, e o subsequente PRÉ-IPE e Entrevistas individuais para, na fase seguinte, iniciarmos o Percurso Inicial de Formação com a 11ª Iniciação à Pedagogia Escutista.

No Enriquecimento participaram maioritariamente candidatos a dirigentes, tendo uma participação muito pequena de dirigentes em apenas alguns módulos.

Os percursos iniciais em curso, decorreram na sua normalidade, conforme calendário do plano.

Realizado mais um CPI – Curso de Preparação Internacional.

À semelhança do ano anterior e usando a plataforma MOODLE nacional, realizamos 3 cursos na temática do EMS-Escutismo Movimento Seguro, em formato e-learning, nos quais ficaram 44 dirigentes qualificados.

Não realizamos o Comité Regional de Formadores.

Participamos nos Comités Nacionais orientados pela Secretaria Nacional de Adultos dando voz da nossa região.

Objetivos definidos e a sua avaliação:

1. DISPONIBILIZAR OPORTUNIDADES FORMATIVAS PARA OS ADULTOS		
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
1.1. Assegurar formação contínua a todos os dirigentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar 4 módulos adicionais na fase de Enriquecimento do PIF; • Incentivar a participação dos dirigentes com o intuito de ter pelo menos a participação de 20% dos animadores no ENR, e nas Jornadas do Chill; • Promover e realizar a formação definida no SFAE para os dirigentes na situação de Regresso ao Ativo. • Realizar um Curso de Educadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizada parcialmente. Apenas foram disponibilizados mais 3 módulos optativos. • Não concretizado • Concretizada. No entanto, os dirigentes que carecem da realização de formação no âmbito do RA, não a fizeram todos, apenas alguns.

		<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado, devido a não termos conseguido o número mínimos de inscritos.
1.2. Promover formação acerca da temática Escutismo, Movimento Seguro.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 4 cursos em e-learning na temática Escutismo, Movimento Seguro, com os 5 módulos, destinados a dirigentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado. Foram realizados 3 cursos completos.

2. COORDENAR TODOS OS CURSOS E MOMENTOS FORMATIVOS REGIONAIS

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	AValiação
3.1. Realizar ações de formação para candidatos a dirigente.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um EI – Encontro Inicial; • Realizar um Fórum de Valores Pré-IPE; • Realizar entrevistas individuais com os candidatos a dirigentes após a realização do EI e Fórum de Valores-Pré IPE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado • Concretizado • Concretizado
3.2. Desenvolver os Percursos Iniciais de Formação (PIF).	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar um PIF (Percurso Inicial de Formação); • Acompanhar os PIF's em curso; • Continuar a execução do arquivo regional digital referente a percursos formativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado • Concretizado • Concretizado
3.3. Capacitar dirigentes/caminheiros para atividades internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um Curso de Preparação Internacional – CPI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado

3. GERIR A EQUIPA REGIONAL DE FORMAÇÃO

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	AValiação
3.1. Reforçar o quadro de formadores regionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os dirigentes de Aveiro que se encontram em formação, a fim de concluir o/s curso/s e serem incluídos no Quadro Nacional de Formadores; • Capacitar 5 formadores na temática do Escutismo, Movimento Seguro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado • Não concretizado
3.2. Promover o debate entre os formadores regionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um comité regional de formadores. • Elaborar um relatório que resulte do debate, espelhando o sentir da formação regional, servindo de base às orientações regionais nesse âmbito, sendo ainda submetido à estrutura nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado • Não concretizado

4. PARTICIPAR NAS ATIVIDADES FORMATIVAS NACIONAIS		
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
4.1. Fomentar a participação, dos formadores regionais, nas ações acerca do Sistema de Formação de Adultos no Escutismo	<ul style="list-style-type: none"> Participar em todos os Comitês Nacionais de Adultos; Promover a participação, de pelo menos 30% dos formadores regionais, no ENFORMA e/ou noutras atividades ligadas à formação de adultos no CNE. 	<ul style="list-style-type: none"> Concretizado Não concretizado

Neste ano escutista a Secretaria Regional para a Formação desenvolveu ou teve intervenção nas seguintes atividades regionais:

DATA		ATIVIDADE	FORMATO DE REALIZAÇÃO	PARTICIPANTES:
8 out 2022	Recrut.	Encontro Inicial para Chefes de Agrupamento	Presencial na BEA	4 Chefes de agrupamento
5 nov 2022	Recrut.	Encontro Inicial para Candidatos a Dirigentes	Presencial na BEA	28 candidatos
5 nov 2022	Recrut.	Encontro Inicial para Tutores locais	Presencial na BEA	10 dirigentes
22 e 23 out 2022	PIF	10ª FGPE – 1ª sessão	Presencial no CENFA	17 candidatos
13 nov 2022	Recrut.	Encontro Inicial para Candidatos a Dirigentes	Presencial na BEA	5 candidatos
26 e 27 nov 2022	PIF	10ª FGPE – 2ª sessão	Presencial no CENFA	17 candidatos
26 nov 2022		Pré-IPE Fórum de Valores	Presencial na BEA	28 candidatos
De 7 dez 2022 a 22 dez 2022 (em 6 dias)		Entrevistas individuais com os Candidatos a Dirigentes que realizaram o EI e o Pré-IPE Fórum de Valores	Online	28 candidatos
21 jan 2023	CPI	CPI – Curso de Preparação Internacional	Presencial na BEA	28 participantes
4 e 5 fev 2023	PIF	11º IPE (Iniciação à Pedagogia Escutista)	Presencial no CENFA	19 candidatos
4 mar 2023	PIF – Fase de Enriqua	MÓDULO: Critérios para preparação de atividade escutista OP	Presencial BEA	13 candidatos
11 fev 2023	PIF – Fase de	Módulo: Desenvolvimento da criança e do adolescente OB	Presencial BEA	17 candidatos

11 fev 2023		MÓDULO: Escutismo, movimento seguro OB	Presencial BEA	17 candidatos + 1 dirigente
11 fev 2023		MÓDULO: Desenvolvimento afetivo OP	Presencial BEA	8 candidatos
4 mar 2023		MÓDULO: Vida em campo OP	Presencial BEA	12 candidatos
4 mar 2023		MÓDULO: Animação de reuniões de unidade OB	Presencial BEA	22 candidatos + 1 dirigente
4 mar 2023		MÓDULO: Orientação OB	Presencial BEA	22 candidatos
18 mar 2023		MÓDULO: Raid/Hike OP	Presencial BEA	7 candidatos + 1 dirigente
18 mar 2023		MÓDULO: Responsabilidade civil OB	Presencial BEA	17 candidatos + 1 dirigente
18 mar 2023		MÓDULO: Catequese e escutismo OB	Presencial BEA	17 candidatos + 1 dirigente
18 mar 2023		MÓDULO: Animação de momentos de oração OP	Presencial BEA	9 participantes
fev 2023	EMS	Escutismo, Movimento Seguro 03EMS2023.01	E-learning	14 inscritos, todos qualificados nos 5 MF
abril 2023	EMS	Escutismo, Movimento Seguro 03EMS2023.02	E-learning	25 inscritos, dos quais 14 foram qualificados nos 5 MF
junho 2023	EMS	Escutismo, Movimento Seguro 03EMS2023.03	E-learning	25 inscritos, dos quais 16 foram qualificados nos 5 MF

PROMESSA/INVESTIDURA DE DIRIGENTES REALIZADAS	
283 Vera Cruz	1
319 Sta Joana	1
692 S. Jacinto	3
779 Cacia	3
851 Pte Vagos	2
853 Travassô	2
969 Aguada Cima	1
1143 Oiã	1
1396 Oliveira Bairro	1

SECRETARIA REGIONAL DO PLANEAMENTO E INTEGRAÇÃO

“Um Escuteiro de verdade é sempre o mais paciente dos homens; não fica aborrecido se não conseguir logo à primeira; antes espera e trabalha serenamente e com determinação até que por fim «vai lá» - tanto nas pequenas coisas como nas mais importantes...” - Baden-Powell

Responsável: Sara Amaral (1334 – Oliveirinha) / Paulo Magano (189 – Ilhavo)

DEPARTAMENTOS:

1. Expansão
2. Inclusão - Mafalda Frade
3. Apoio Social - Fátima Simões | 588 - Gafanha da Nazaré

Neste que foi o último ano do triénio, a Secretaria do Planeamento e Integração deu continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores.

Estivemos atentos às necessidades dos Agrupamentos. Continuámos a incentivar a elaboração e envio de Plano e Orçamentos e de Relatórios e Contas nos agrupamentos, de forma a potenciar o planeamento, a sua ação e a avaliação, de modo a podermos construir um Escutismo com Futuro!

Objetivos definidos e a sua avaliação:

1. ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DO PLANO REGIONAL	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
1 – Acompanhamento do planeamento regional. PARCIALMENTE REALIZADO	1.1- Criar o Painel de Seguimento das atividades e Projetos Regionais para o ano 2022/2023; 1.2- Fazer a calendarização dos projetos regionais com prazos e responsáveis pelas ações; 1.3- Fazer o seguimento regular das ações com os vários responsáveis.
2. ACOMPANHAR E APOIAR OS PLANOS DOS AGRUPAMENTOS, IDENTIFICANDO E PROMOVENDO A PARTILHA DE OPORTUNIDADES, SINERGIAS E DESAFIOS	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
2 – Incentivo à entrega dos planos de Agrupamentos. REALIZADO	2.1- “Relembrar” a data de entrega dos Planos de Agrupamento (data definida no regulamento geral do CNE).

<p>3 - Análise dos planos de agrupamento entregues, identificando oportunidades, sinergias e desafios comuns.</p> <p>PARCIALMENTE REALIZADO</p>	<p>3.1- Analisar os planos de agrupamentos entregues, identificar atividades sobrepostas, dando disso feedback;</p> <p>3.2 – Dar feedback aos Agrupamentos de oportunidades de melhoria contínua dos seus planos.</p>
--	---

3. INCENTIVAR UMA REFLEXÃO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS, ATIVIDADES E PROJETOS NOS AGRUPAMENTOS E NA REGIÃO

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
<p>4 – Promoção e Incentivo à avaliação dos planos, atividades e projetos.</p> <p>NÃO REALIZADO</p>	<p>4.1 – Promover e incentivar a avaliação dos planos, atividades e projetos na JR com as EO, calendarizando e estabelecendo prazos com os responsáveis pelas ações.</p>

4. ANALISAR A REALIDADE LOCAL DOS AGRUPAMENTOS E APOIAR NA REFLEXÃO ESTRATÉGICA DO SEU DESENVOLVIMENTO, DE FORMA A POTENCIAR O MESMO

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
<p>5 – Análise dos dados de evolução dos agrupamentos e proposta de linhas de reflexão sobre a estratégia de desenvolvimento</p> <p>NÃO REALIZADO</p>	<p>5.1- Analisar os dados de efetivo dos Agrupamentos ao longo dos últimos cinco anos;</p> <p>5.2- Apresentar aos Agrupamentos os resultados da análise efetuada;</p> <p>5.3 – Divulgar ferramentas a desenvolver pela JC sobre estratégia de desenvolvimento dos agrupamentos.</p>

5. IDENTIFICAR OPORTUNIDADES PARA A FUNDAÇÃO DE NOVOS AGRUPAMENTOS E ACOMPANHAR OS AGRUPAMENTOS ATUALMENTE EM FORMAÇÃO

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
<p>6 - Identificação de novas necessidades e oportunidades para a formação de novos agrupamentos.</p> <p>REALIZADO</p>	<p>6.1- Estar atentos às necessidades e reunir com os párocos localmente, sempre que tal se mostre necessário;</p>

6. SENSIBILIZAR OS AGRUPAMENTOS PARA A TEMÁTICA DA INCLUSÃO E DA INTEGRAÇÃO, IDENTIFICANDO OPORTUNIDADES E DESAFIOS

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
<p>7 - Auscultação dos Agrupamentos, no sentido de identificar situações particulares de elementos cujas necessidades exijam</p>	<p>7.1 - Divulgar aos Agrupamentos o Departamento da Inclusão e suas competências;</p> <p>7.2 - Proceder ao levantamento de todas as situações que impliquem acompanhamento especial a nível educativo (tanto a nível da saúde como social);</p>

acompanhamento especial no seu percurso educativo. NÃO REALIZADO	7.3 – Oferecer um espaço de apoio seguro e confidencial para todos os Agrupamentos/dirigentes que necessitem de auxílio.
--	--

7. APOIAR E COORDENAR INICIATIVAS DE CARIZ SOCIAL NA REGIÃO	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
8 – Identificação de iniciativas de cariz social na região e nos agrupamentos. REALIZADO	
9 - Incentivo à participação das unidades em ações de carácter social; NÃO REALIZADO	9.1- Divulgar de iniciativas Sociais de carácter Regional/Nacional (Banco Alimentar, Cáritas, Conferências Vicentinas, etc.) nas Newsletters da Região sempre que tal se proporcione;
10 – Identificação, levantamento e partilha de sugestões de boas práticas de agrupamentos da região. NÃO REALIZADO	10.1 Partilhar sugestões de boas práticas de agrupamentos da região, através de um folheto/brochura ou INFO Regional

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL**RESPONSÁVEL: Teresa Ravara (283 – Vera Cruz)****DEPARTAMENTOS:****AMBIENTE** - Teresa Ravara (283 – Vera-Cruz)**PROTEÇÃO CIVIL** - Miguel Azevedo (1334 - Oliveirinha)**SAÚDE** - Duarte Vieira

O departamento do ambiente centrou o seu trabalho, na promoção e sensibilização da educação ambiental, através da divulgação de atividades ambientais. A consolidação da equipa de delegados do ambiente dos agrupamentos, foi uma mais-valia para o cumprimento dos objetivos traçados.

O departamento de proteção civil continuou a contar com uma equipa de delegados de proteção civil muito empenhada no serviço à região, que prestou apoio às atividades, sempre que necessário. Foram ainda feitos grandes progressos na consolidação dos mecanismos de prevenção e promoção da segurança nas atividades escutistas: A comunicação de atividades através da plataforma Geoscouts, já ao dispor de todos os agrupamentos da região e utilizada por uma larga maioria.

Quanto à implementação das MAPs, todos os agrupamentos da região têm o documento base criados e cerca de 80% estão em fase de implementação ou concluíram o processo; A criação e utilização de um modelo de Plano de Prevenção e Segurança facilitou e incrementou a elaboração de planos de segurança para as atividades regionais e dos agrupamentos.

De um modo global, o balanço geral do desempenho desta secretaria foi bastante positivo, tendo-se atingido a maioria dos objetivos propostos por esta secretaria.

Objetivos definidos e a sua avaliação:

1. PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSCIENCIALIZAÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DA DIMINUIÇÃO DA NOSSA PEGADA ECOLÓGICA.	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
1 – Representar e dinamizar na região, temáticas do Ambiente e dos ODS, propostas pelo CNE.	Objetivo atingido Foram divulgadas todas as atividades de âmbito ambiental, propostas pelo CNE.
2 – Dinamizar a “Hora do Planeta”.	Objetivo não atingido. A atividade não foi dinamizada por constrangimentos de calendário.
3 - Promover parecerias com entidades promotoras de Educação Ambiental.	Objetivo parcialmente atingido. Foram iniciados os contactos para uma parceria com o Raiz
4 – Coordenar a equipa de Delegados do Ambiente	Objetivo atingido. A equipa de Delegados do Ambiente entrou em funcionamento e

	através destes foram comunicadas e promovidas diversas propostas de dinâmicas, na área do ambiente, nos agrupamentos
--	--

2. ACOMPANHAR E ORIENTAR A EQUIPA DE DELEGADOS DE PROTEÇÃO CIVIL E A UTILIZAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE À AÇÃO DA PROTEÇÃO CIVIL	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
5 – Coordenar a equipa de Delegados de Proteção Civil.	Objetivo atingido Realizou-se o encontro anual e existiu sempre uma comunicação próxima com a equipa de delegados de proteção civil.
6 – Implementar o sistema de comunicação de atividades.	Objetivo atingido 100% dos agrupamentos estão registados na plataforma Geoscouts. 77% dos agrupamentos comunicaram atividades através desta plataforma. Realizou-se uma formação online sobre a utilização da plataforma Geoscouts, para a região. Forneceu-se apoio à utilização da plataforma.
7 – Implementar das Equipas de Apoio de Retaguarda.	Não houve nenhuma ocorrência que requeresse a organização e intervenção das “Equipas de Apoio de Retaguarda”;
8 – Apoiar às atividades regionais	Objetivo atingido Foi fornecido o suporte solicitado, na área da proteção civil, nas atividades regionais (S. Jorge e Dinâmicas da JMJ).

3. IMPLEMENTAR PLANOS DE SEGURANÇA	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
9 - Implementar as MAP.	Objetivo atingido 27% dos agrupamentos MAP aprovadas. 42% dos agrupamentos com MAP em progresso MAPs da Base, CENFA e Campo da Palhaça Concluídas.

4. FORNECER SUPORTE NA ÁREA DA SAÚDE, NAS ATIVIDADES DA REGIÃO.	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO

10- Apoiar as atividades regionais.	Não houve enquadramento ou solicitações nesta área.
-------------------------------------	---

SECRETARIA REGIONAL PARA O PATRIMÓNIO E RECURSOS

Responsável: Maria Luísa Sarabando (1088 – S. Bernardo)

DEPARTAMENTO:

MUSEOLOGIA – António Bravo (191 – Aveiro)

A Secretaria do Património e Recursos, de uma forma geral, concretizou os objetivos a que se propôs para este ano escutista.

O ano escutista 2022/2023 foi repleto de grandes vivências escutistas na região: ACANAC, Centenário do CNE, JMJ-Jornadas Mundiais da Juventude, que a todos incluiu (escuteiros e dirigentes). Esta secretaria envolveu-se em todas estas dinâmicas, assim como na gestão dos equipamentos (Base Regional, Museu, materiais, etc.).

A Base Escutista serviu vários encontros, como por exemplo: reuniões de equipa da Junta Central; ACANAC; JMJ; Cenáculo; entidades externas ao CNE, e ainda, albergou os ensaios da Banda do Centenário do CNE.

Aos desafios e solicitações que nos foram apresentados, respondemos com todos os meios e recursos disponíveis. Acolhemos os pedidos das diferentes Secretarias da Junta Regional, nomeadamente: Formação, Pedagógica, Ambiente e Proteção Civil, assim como os Órgãos Regionais: Mesa dos Conselhos e Comissão Eleitoral.

Para tal, foi necessária uma gestão ativa e racional dos meios e recursos que possuímos.

O bom funcionamento e a salubridade da Base, continuou a ser um dos focos desta Secretaria, através de ações corretivas e melhorias.

O Departamento de Museologia aceitou o apelo da Junta Central, e teve presente na região a exposição do Centenário do CNE. Esta, esteve aberta aos escuteiros da região e público em geral, durante quatro semanas, no Cenfa.

No decurso dos Conselhos Regionais, foram apresentadas algumas exposições relativas à história da região.

Durante o ano escutista, recolheram-se alguns objetos escutistas, reorganizou-se o espaço do Museu com algum mobiliário e manteve-se, no hall de entrada da Base, diversas exposições temporárias.

Demos continuidade ao trabalho desenvolvido com o CENFA, na organização dos equipamentos e arrecadação de materiais.

A reabilitação da Casa da Borralha, situada em Águeda, continuou a ser também um dos nossos propósitos. Foram efetuados contactos com os organismos públicos, para suporte e apoio financeiro do projeto, mas não foi ainda possível chegar a bom porto.

Objetivos definidos e a sua avaliação:

1. ADMINISTRAR A UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO DA BASE

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
1 – Implementação de melhorias no plano de gestão e administração da utilização da Base	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar sinalética identificativa dos espaços da Base; - Continuar a realizar a manutenção necessária ao bom funcionamento do edifício e das suas áreas adjacentes. 	<ul style="list-style-type: none"> -Realizado parcialmente (adjudicado) - Realizado

2. GERIR OS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DA JUNTA REGIONAL, DE FORMA A GARANTIR UMA SUSTENTABILIDADE EFICAZ

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
2 - Gestão e controlo de material e equipamento	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a efetuar o registo geral de controlo e requisição do material e equipamento, pertencente à Junta Regional; - Continuar a organizar e a inventariar o material e equipamento da Base; - Gerir as solicitações de equipamentos e materiais para as atividades que vão decorrer durante o ano escutista e a eventuais entidades externas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizado - Realizado - Realizado

3. PROMOVER A DESCOBERTA DA HISTÓRIA DO CNE NA REGIÃO

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
-------	---------------------------	-----------

<p>3. Promoção da descoberta de histórias e momentos marcantes da vida do CNE na região de Aveiro, bem como do seu acervo e preservar os registos e documentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar o tratamento e inventariação do acervo histórico da região; - Continuar a realizar exposições com o acervo regional na BASE e/ou em espaços onde se realizem eventos regionais e/ou nacionais, incluindo a exposição do centenário do CNE; - Fazer divulgação nas redes sociais da Junta Regional de curiosidades históricas da nossa região; - Desenvolver a cooperação iniciada com a rede internacional de museus escutistas; - Promover, implantar e divulgar o logótipo do Museu escutista da Região de Aveiro; - Adquirir algum mobiliário para acondicionar e expor o acervo histórico; - Continuar a realizar contactos para recolha de objetos escutistas e documentação como extinto Agrupamento da Vista Alegre (já iniciado) e o recentemente extinto Agrupamento de Rocas do Vouga; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizado - Realizado -Realizado(parcialmente) - Realizado - Realizado - Realizado - Realizado - Realizado
--	--	---

4. CENFA – S. JACINTO: ORGANIZAR E CATALOGAR OS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
4. Regulamentar a gestão de materiais e equipamentos	- Continuar a colaborar na organização do inventário do equipamento e material do CENFA.	Realizado

5. CASA DA BORRALHA: REABILITAÇÃO

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
5. Apresentar projeto para reabilitação do edifício	- Iniciar conversações com a Câmara Municipal para analisar a viabilidade de integrar a Rede dos Caminhos de Santiago	-Realizado

SECRETARIA REGIONAL DA GESTÃO

Responsável: Nuno Santos Nogueira (794 - Vilar) / Sónia Inácio (850 - Calvão)

Surge este relatório deste ano escutista 2022/2023 onde ocorreram eleições para a junta regional, com mudança de mandato e alteração do secretário regional para a Gestão.

Vínhamos de uma época de incertezas, com influências nas componentes financeiras e económicas. Mas de facto neste ano de 2022/2023 foi um ano que se enquadra na normalidade. Tínhamos a ambição de ir mais além de forma a ter uma tranquilidade financeira, com controlo de custos, com visão no futuro, e assim foi feito.

Foram feitos investimentos na nossa BASE, para a dotar de equipamentos e mobiliário, em função da necessidade. Assim como foi feita a sua manutenção na medida da sua dimensão.

Mantivemos o DMF em funcionamento valorizando os produtos oficiais, sempre com stocks em função da disponibilidade dos artigos do DMF nacional. Gerindo da melhor forma produtos, stocks com acompanhamento dos preços.

O CENFA sempre um campo em manutenção de espaços e equipamentos, que se caracteriza por ser um campo de excelência, com uma gestão financeira sob a razão de ser autossustentável.

Objetivos definidos e a sua avaliação:

1. CONSOLIDAR A SAÚDE FINANCEIRA DA JUNTA REGIONAL		
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	Avaliação
1.1 Estabilizar os custos da JR e adequá-los às receitas.	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar que os custos, nomeadamente os custos fixos, estejam suportados pelas receitas correntes. 	<ul style="list-style-type: none"> Concretizado. As atividades foram desenvolvidas com o princípio de serem autossustentáveis.
2. CRIAR DINÂMICAS DE GESTÃO FINANCEIRA SETORIAL EM TODA A ESTRUTURA		
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	Avaliação
2.1 Acompanhar a atividade financeira das secretarias e departamentos	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar sempre que possível a autossustentabilidade das atividades das secretarias e dos departamentos; Ter relatórios de contas de todas as atividades e num prazo razoável de 45 dias após a conclusão; 	<ul style="list-style-type: none"> Concretizado Concretizado parcialmente. Nem todas as secretarias e/ou departamentos apresentam contas em 45 dias.
2.2 Colaborar com o CENFA	<ul style="list-style-type: none"> Ter sempre atualizados os pagamentos do CENFA e a conta corrente entre o CENFA e a JR. Acompanhar sempre que se mostre necessário a gestão do CENFA. 	<ul style="list-style-type: none"> Concretizado
3. POTENCIAR O DMF, ALIANDO A TODAS AS NECESSIDADES DOS ASSOCIADOS		
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	Avaliação
3.1 Análise de stocks e sua rotação indo encontro às	<ul style="list-style-type: none"> Ter a gestão de stocks sempre atualizada 	<ul style="list-style-type: none"> Concretizado Não concretizado

necessidades dos associados;	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de parcerias e catálogos de produtos; 	
------------------------------	---	--

4. COLABORAR COM PROXIMIDADE E PROATIVIDADE EM TODAS AS SOLICITAÇÕES DOS AGRUPAMENTOS		
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO	Avaliação
4.1 Assegurar o tempestivo cumprimento por parte dos agrupamentos da entrega das contas	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar encontros de partilha de dificuldades e boas práticas; • Responder a todas as questões e dúvidas colocadas pelos agrupamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado parcialmente • Concretizado

Apresentação contas 2022/2023

As contas são apresentadas tendo em conta uma contabilidade assente em centros de custos. Com a utilidade para a gestão individualizada e seu controlo geral. Assim a informação prestada é espelho do trabalho financeiro envolvido, identificando quais foram os custos e as receitas obtidos.

Apresentamos um quadro comparativo das grandes rubricas da JR, onde estão visíveis os valores orçamentados versus o executado, com os desvios respetivos.

Mapa relativo ao cálculo dos desvios

Centro custo	Orçamento		Executado		Desvio	
	Receitas	Gastos	Receitas	Gastos	Receitas	Gastos
Junta Regional	23 350,00	18 350,00	31 215,92	32 346,29	7 865,92	13 996,29
DMF	54 550,00	53 420,00	91 144,32	91 381,49	36 594,32	37 961,49
CENFA	39 150,00	32 485,00	59 833,82	51 616,61	20 683,82	19 131,61
Órgãos regionais	300,00	940,00		452,03	-300,00	-487,97
Outro			1 727,47	4 328,65	1 727,47	4 328,65
Total	117 350,00	105 195,00	183 921,53	180 125,07	66 571,53	74 930,07

Neste quadro conseguimos identificar que o executado está acima do orçamentado, nos três grandes centros de custo.

No centro de custo da Junta Regional encontram-se as contas de toda a atividade da chefia regional, assistência regional, secretarias regionais, serviços regionais e a BASE Regional.

No que ao DMF diz respeito, face aos números do ano anterior, houve uma redução das receitas em 8,4%. Quanto ao CENFA, comparado com o ano anterior, houve um aumento de 4.3% nas receitas.

Indo mais ao detalhe, segue-se quadro com a subdivisão dos centros de custo e o seu resultado final.

Mapa resumo dos centros de custo

Centro custo	Designação	Custos	Receitas	Saldo Acumulado
10	Junta Regional			

11	Centro 11 - Junta Regional	15 923,19	21 455,92	5 532,73
12	Centro 12 - Chefe Regional	359,72	0,00	-359,72
13	Centro 13 - Assistência	70,30	0,00	-70,30
14	Centro 14 - SR Pedagógica	2 722,75	6 397,00	3 674,25
15	Centro 15 - SR Formação	1 948,15	3 363,00	1 414,85
16	Centro 16 - SR Gestão	87,20	0,00	-87,20
17	Centro 17 - Plano Projeto e Desenv.	0,00	0,00	0,00
18	Centro 18 - Património	11 183,83	0,00	-11 183,83
19	Centro 19 - Ambiente e Proteção Civil	51,15	0	-51,15
Total centros custo Junta Regional		32 346,39	31 215,92	1 130,47

20	DMF			
21000	Venda artigos DMF	65 004,12	75 214,32	10 210,20
22000	Calendários	10 409,74	15 930,00	5 520,26
23000	Pessoal	15 757,75	0,00	-15 757,75
29000	Outros gastos e receitas	209,88	0,00	-209,88
Total centros DMF		131 748,66	131 511,49	-237,17

30	CENFA			
31	CENFA - S. Jacinto	0,00	45 537,50	45 537,50
32	CENFA - Cedência de instalações	0,00	9 887,00	9 887,00
35	Staff e pessoal	16 461,89	0,00	-16 461,89
36	Gestão e manutenção	18 177,87	177,12	-18 000,75
37	DMF Campo	4 172,92	4 232,20	59,28
38	CENFA - Outros gastos e receitas	12 803,93	0,00	-12 803,93
Total centros DMF		51 616,61	59 833,82	8 217,21

41	ACAREG	76,40	0,00	-76,40
Total centro ACAREG		76,40	0,00	-76,40

49	ADRO	4 252,25	1 727,47	-2 524,78
Total centros ADRO		4 252,25	1 727,47	-2 524,78

53	Comissão Eleitoral Regional	452,03	0,00	-452,03
Total centros CER		452,03	0,00	-452,03

Total resultado centros de custo				3 796,46
---	--	--	--	-----------------

O encerramento do exercício que medeia entre 01/10/2022 a 30/09/2023, apresenta um resultado global positivo de 3.796,46 euros.

É importante ainda indicar e quantificar o efeito da atividade ADRO, já com contas encerradas, nas contas da Junta Regional, quer em cada um dos anos, quer o global.

Mapa global do centro de custo ADRO

Centro custo	Designação	Custos	Receitas	Saldo Acumulado
49	ADRO 2022/2023	4 252,25	1 727,47	- 2 524,78
49	ADRO 2021/2022	4 069,98	8 092,54	4 022,56
49	ADRO Global	8 322,23	9 820,01	1 497,78

Seguem o Balanço, a Demonstração de resultados e o balancete sintético.

Junta Regional de Aveiro

Contribuinte: 500972052

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 15 de 2022

Rubricas	Notas	2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		80 929,65	87 282,77
Bens do património histórico e cultural		485 572,71	485 572,71
Investimentos financeiros		110,10	57,94
Subtotal		566 612,46	572 913,42
Activo corrente			
Inventários		51 783,66	49 895,56
Clientes		1 716,50	414,46
Estado e outros entes públicos		62,36	0,00
Outras contas a receber		26 296,20	23 242,46
Diferimentos		878,55	878,55
Caixa e depósitos bancários		166 901,16	156 646,05
Subtotal		247 638,43	231 077,08
Total do activo		814 250,89	803 990,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		129 446,02	129 446,02
Resultados transitados		653 684,62	627 374,29
Subtotal		783 130,64	756 820,31
Resultado liquido do exercicio		3 796,46	26 310,33
Total do capital próprio		786 927,10	783 130,64
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		11 423,70	9 019,67
Estado e outros entes publicos		790,82	797,93
Diferimentos		6 980,80	7 260,00
Outras contas a pagar		8 128,47	3 782,26
Subtotal		27 323,79	20 859,86
Total do Passivo		27 323,79	20 859,86
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		814 250,89	803 990,50

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Junta Regional de Aveiro

Moeda: EUR
Contribuinte: 500972052

Demonstração de resultados por naturezas em 13 de 2022

(modelo para ME)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		176 449,59	193 026,92
75		Subsídios à exploração		1 253,97	1 152,68
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-75 766,40	-73 785,29
	62	Fornecimentos e serviços externos		-43 658,75	-42 987,76
	63	Gastos com pessoal		-30 654,20	-24 187,24
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		2 125,00	600,00
	68	Outros gastos e perdas		-3 221,97	-5 154,71
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26 527,24	48 664,60
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-22 730,78	-22 354,27
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 796,46	26 310,33
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		3 796,46	26 310,33
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		3 796,46	26 310,33

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Balancete Razão (Abertura/2022 a Fim/2022)

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-15-2022

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	131 204,06	129 498,94	1 705,12	0,00
12	Depósitos à ordem	333 891,00	168 694,96	165 196,04	0,00
21	Clientes e Utentes	1 814,53	103,03	1 711,50	0,00
22	Fornecedores	68 754,17	78 524,61	0,00	9 770,44
23	Pessoal	22 431,13	22 431,13	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	7 906,70	8 635,16	0,00	728,46
27	Outras contas a receber e a pagar	42 876,12	26 356,65	16 519,47	0,00
28	Diferimentos	21 873,55	27 975,80	0,00	6 102,25
31	Compras	77 585,70	77 585,70	0,00	0,00
32	Mercadorias	90 331,53	38 547,87	51 783,66	0,00
41	Investimentos financeiros	110,10	0,00	110,10	0,00
43	Ativos fixos tangíveis	720 265,66	153 763,30	566 502,36	0,00
51	Fundos Patrimoniais	0,00	129 446,02	0,00	129 446,02
56	Resultados transitados	0,00	653 684,62	0,00	653 684,62
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	116 133,57	116 133,57	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	43 835,87	43 835,87	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	30 654,20	30 654,20	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	22 730,78	22 730,78	0,00	0,00
68	Outros Gastos	3 221,97	3 221,97	0,00	0,00
71	Vendas	82 302,37	82 302,37	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços	101 369,92	101 369,92	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	1 253,97	1 253,97	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	2 125,00	2 125,00	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	209 445,74	213 242,20	0,00	3 796,46
Soma Líquida		2 132 117,64	2 132 117,64	803 528,25	803 528,25

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO AMBIENTAL DE S. JACINTO

RESPONSÁVEL: José Carlos E. Santos

DEPARTAMENTOS OU ASSESSORES:

- . Vigilância, suporte administrativo e serviços: Alice Lousada
- . Staff de Campo:
 - André Rocha 0681 Sangalhos
 - Ana Marta 0681 Sangalhos
 - Gonçalo Rocha (coordenador)- 0681 Sangalhos
 - Rita Cunha 0969 Aguada de Cima

O ano em análise decorreu no nosso CENFA de forma que podemos considerar normal, sendo que esse fator de estabilidade se refletiu positivamente nas contas do campo como se poderá verificar.

Continuámos a investir no edificado e a adquirir pequenos equipamentos e ferramentas necessárias para pequenos serviços de manutenção.

Uma nota de especial relevância para o fato de termos as nossas MAPS aprovadas.

De reforçar também, na decorrência das normativas do Escutismo Movimento Seguro, que foi definida nos meses de maior ocupação, uma tabela de horários dos banhos quentes com o objetivo de reduzir a possibilidade de diferentes contingentes se cruzarem neste momento da higiene pessoal.

Foram ainda montados chuveiros exteriores para reforçar a oferta e que foram bastante utilizados, sendo por isso uma opção a manter no próximo ano, eventualmente com algumas melhorias nas condições.

QUANTO AO INVESTIMENTO EM CAMPO

Neste exercício foi substituído todo o painel frontal do Pavilhão da formação que agora confere ao edifício uma imagem mais condigna e também foram forradas as paredes interiores do lado sul do edifício.

Foram também substituídas as portas e janelas desta área assim como a porta de entrada principal (corredor).

Estando em muito mau estado de conservação, houve ainda a necessidade de substituir a escada de madeira de acesso à “Casa do Diretor”, tendo sido também substituídas as respetivas portas da casa.

Foi adquirido um depósito de água assim como uma bomba para reforçar a oferta de chuveiros exteriores junto aos campos mais a norte, reduzindo assim a aglomeração nos sanitários principais.

Outra nota de preocupação é a vedação de madeira frontal do campo que começa a dar indícios de alguma degradação. Tem sido alvo de alguns trabalhos de conservação, mas que não garantem a sua estabilidade.

CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

Continuaram-se durante este ano a fazer a limpeza dos campos em si, mas também das áreas contíguas, promovendo desta forma o seu alargamento.

De referir que finalmente se começa a notar que o controle das acácias está a surtir resultado sendo que há muitas delas que estão a secar, sintoma que para além de intervir na vagem, esta “pequena mosca” também promove o colapso da árvore.

É um facto que ainda há muitas sementes em dormência que acabarão por exigir um constante controlo, mas pelo menos não há produção de semente.

OFERTA PEDAGÓGICA

Continuamos a ter disponíveis os mesmos jogos e equipamento que cedemos aos contingentes tendo também este ano colocado um placar evocativo do centenário que não correspondeu às expectativas provavelmente pelo tipo de material usado no preenchimento.

Também colocámos em campo o jogo das ODS que foi bastante usado pelos contingentes, mas que, pelos materiais de que é feito exigirá elevada manutenção.

Criámos ainda uma arena temporária colorida, coberta por chapéus de chuva, chamando assim ao campo uma iniciativa de uma cidade da Região e que foi bastante elogiada e usada. Iremos manter este espaço temporário no próximo ano em especial na época alta.

SEGURANÇA EM CAMPO

O CENFA viu este ano as suas MAPS devidamente aprovadas, um objetivo que era perseguido há algum tempo, tendo sido um processo de alguma forma complexo devido quer à área do campo quer ao número de edifícios disponíveis e que tiveram de ser referenciados no processo.

O Campo fez uma candidatura ao Fundo Gilwell Park que não foi aprovado e que previa a aquisição de um carretel móvel para reforço do equipamento de segurança.

Foi feita a manutenção anual dos vários extintores;

Os pinheiros existentes em campo são sempre uma grande preocupação, nomeadamente quanto ao risco de queda nos campos, mas também quando estão em risco de destruir algum dos equipamentos.

Este ano foi contratado um profissional arborista no sentido de vir verificar as condições dos pinheiros que aparentemente apresentavam um risco mais elevado e foi feita a respetiva poda. Este procedimento irá continuar a ser feito.

No seguimento de notícias relativamente á existência de cães que ameaçavam a segurança das pessoas, a Direção esteve sempre em contacto com a Proteção Civil Municipal. Não houve nota

de que alguém tivesse sido mordido apesar dos ataques ameaçadores que fizeram em alguns casos.

O CAMPO E A COMUNIDADE

O Campo continua a integrar-se na comunidade circundante abrindo as suas portas a quem quer visitar, mas também no relacionamento do Diretor com as gentes locais.

Também foi feito um reforço aos contingentes em campo para comprarem local, contribuindo assim para o crescimento económico da comunidade, mas também observando um dos parâmetros importantes das atividades sustentáveis.

De referir a excelente colaboração amiga do Pároco – Padre Vitor Cardoso – quer no acolhimento amigo durante as Eucaristias aos contingentes que acedem à Igreja local para participar na Eucaristia quer também na disponibilidade para ajudar noutras áreas.

Face ao delicado cenário político local que caracteriza neste momento a freguesia, que foi intervencionada pela Câmara Municipal de Aveiro que está a fazer a gestão dos recursos, não houve especial contacto com a edilidade local.

De referir que, resultado desta situação, as piscinas locais, que são um fator de atratividade para quem nos visita não abriram durante este ano, devido à falta de investimento na conservação / manutenção dos equipamentos.

Também o habitual campo de férias promovido pela Junta que trazia ao Campo as crianças locais, não foi realizado.

DA VIDA EM CAMPO

O campo recebeu durante este ano escuteiros oriundos de quase todo o país com uma tendência que se mantém para os agrupamentos e seções do norte do país.

São também utilizadores habituais em especial nos meses de julho / agosto os contingentes espanhóis que representam uma fatia interessante do rendimento do campo.

Uma vez mais uma equipa de caminheiros da nossa Região realizou o Projeto Férias de Campo de Aveiro que proporcionou a algumas crianças institucionalizadas a possibilidade de experienciar um tempo diferente nas suas vidas.

STAFF

Continuámos a contar no ano em análise com uma equipa de staff que esteve presente sempre que pôde para apoiar as tarefas de campo.

Esta equipa teve de ser reforçada durante o mês de julho com mais dois elementos que estiveram em campo de forma mais permanente, tendo-se refletido de forma positiva quer nos serviços, quer nas vendas da loja escutista de campo.

INTERNACIONAL

O CENFA, reflexo da forte promoção que é feita de forma direta – através de distribuição de material promocional e participação nas atividades propostas – ou indireta – pelos cargos que o diretor assume neste momento – é um campo sobejamente conhecido por toda a Europa.

O cargo que o diretor neste momento assume como coordenador da rede europeia de Centros Escutistas Goose Network terminará no próximo mês de outubro durante a Conferência Europeia de Centros Escutistas que decorrerá em Salzburgo no Campo Escutista de Zellhof.

Termina assim um mandato de três anos em tempo especialmente difícil, e que foi antecedido de outro mandato como vice-coordenador com o Tobias Simonsen de Houens Odde na Dinamarca.

DO DESEMPENHO FINANCEIRO

Paulatinamente vamos estabilizando a saúde financeira do Campo na perspetiva do objetivo direto não ser gerar lucro para aforro mas tão só o lucro necessário para suprir os custos de funcionamento, criando uma almofada que nos permita também investir em manutenção do equipamento e edificado, mas eventualmente em investimento direto.

É evidente que o campo não foi poupado ao aumento dos custos que todos sentimos e que se refletiu nas contas finais.

Os tempos que atravessamos aconselham-nos uma gestão prudente dos recursos e foi isso precisamente que fizemos com o objetivo de uma sustentabilidade saudável.

OUTRAS REFERÊNCIAS

O Diretor, eleito por proposta do CNE, continua a desempenhar funções na Comissão de Cogestão da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, onde tem dado o seu contributo nas mais diversas áreas.

Devido ao facto de a publicidade da carrinha do campo não obedecer às normativas legais e por esse motivo não conseguir passar na inspeção, foram removidos todos os autocolantes que de facto também se encontravam já queimados pelo sol e em mau estado de conservação.

Uma referência ainda para o facto de contarmos que este ano já pudéssemos ter disponível o novo ferry que virá com certeza ter um impacto importante nos custos de travessia, mas também na eficácia no transporte dos utilizadores. Recordamos que por vezes o custo das viagens são fator de desmotivação dos contingentes.

QUANTO AO FUTURO

Continuamos a viver momentos incertos na Europa e no Mundo.

Ainda não tínhamos saído da pandemia e caímos numa e noutra guerra que tem, melhor está a ter, consequências a curto / médio prazo na vida das pessoas.

É de conhecimento comum os índices de pobreza preocupantes que começam a surgir.

Tudo isto exige de nossa parte a assunção de critérios rigorosos de gestão dos meios disponíveis de forma que se continue a assegurar o bom funcionamento do campo evitando ao máximo fazer repercutir os custos nos valores cobrados aos utilizadores.

Continuamos a ter algumas preocupações em relação a instalações como a casa de staff para a qual ainda não encontramos uma solução adequada aos meios de que dispomos.

Também poderemos ter de pensar numa nova bateria de instalações sanitárias adequadas às novas exigências... tudo projetos que iremos construir logo que entendamos estarem reunidas as condições.

Hoje é importante constatar que continuamos a ter um campo de referência onde é possível fazer atividades em perfeita comunhão com a natureza e com a segurança adequada.

Terminar com um agradecimento a todos os que nos ajudaram ao longo do ano nesta Missão que é de todos nós.

Sempre Alerta para Servir



Região de Aveiro

Corpo Nacional de Escutas

Escutismo com Futuro!

informações info.aveiro@escutismo.pt

CHEFIA REGIONAL

chefe regional cheferegional.aveiro@escutismo.pt
chefe regional adjunto cheferegionaladjunto.aveiro@escutismo.pt

ASSISTÊNCIA REGIONAL

assistente regional assistente.aveiro@escutismo.pt
assistente regional adjunto assistenteadjunto.aveiro@escutismo.pt

SECRETARIAS REGIONAIS

pedagógica pedagogica.aveiro@escutismo.pt
formação formacao.aveiro@escutismo.pt
gestão gestao.aveiro@escutismo.pt
ambiente ambiente.aveiro@escutismo.pt
património e recursos patrimonio.aveiro@escutismo.pt
planeamento e integração planeamento.aveiro@escutismo.pt

SECÇÕES

1ª secção iseccao.aveiro@escutismo.pt
2ª secção iiseccao.aveiro@escutismo.pt
3ª secção iiiseccao.aveiro@escutismo.pt
4ª secção ivseccao.aveiro@escutismo.pt

DEPARTAMENTOS

percursos iniciais de formação percursosiniciaisformacao.aveiro@escutismo.pt
formação contínua formacaocontinua.aveiro@escutismo.pt
DMF dmf.aveiro@escutismo.pt
proteção civil protecaocivil.aveiro@escutismo.pt
saúde saude.aveiro@escutismo.pt
história e museologia historia.aveiro@escutismo.pt
expansão expansao.aveiro@escutismo.pt
inclusão inclusao.aveiro@escutismo.pt
apoio social apoiosocial.aveiro@escutismo.pt
comunicação e informática comunicacao.aveiro@escutismo.pt
internacional internacional.aveiro@escutismo.pt

OUTROS

secretaria secretaria.aveiro@escutismo.pt
mesa dos conselhos regionais mesaconselhoregional.aveiro@escutismo.pt
conselho fiscal e jurisdicional conselhofiscal.aveiro@escutismo.pt
comissão eleitoral comissaoeleitoral.aveiro@escutismo.pt
CENFA info.saojacinto@escutismo.pt
clã universitário de Aveiro cua.aveiro@escutismo.pt
cenáculo regional de Aveiro cenaculo.aveiro@escutismo.pt

Praceta de Ílhavo, 19 - 3810-145 Aveiro
234 381 290 - 911 511 839
www.aveiro.cne-escutismo.pt